



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Gestão Financeira	
Código: CSA661, T.COOP104A	Carga Horária: 60H
Semestre : 2016-2	Créditos: 4
Professor: Paulo Augusto Mendes	

1. EMENTA
1. Apresentação do Programa e da Metodologia a ser Utilizada 2. Introdução à administração financeira. 3. Capital de giro, fontes de financiamento. 4. Análise das demonstrações financeiras. 5. Administração de contas a receber e de estoques.

2. OBJETIVOS
2.1. Geral: ❖ Aprender os fundamentos teóricos da Gestão Financeira e suas principais aplicações práticas.
2.2. Específicos: ➤ Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de adquirir o conhecimento das principais ferramentas de análise financeira relacionadas a capital de giro, fontes de financiamento, demonstrações financeiras, administração de contas a receber e de estoques.

3. PROGRAMA

3.1. Conteúdo Programático

1. Introdução à administração financeira.

A administração financeira é uma ferramenta ou técnica utilizada para controlar da forma mais eficaz possível, no que diz respeito à concessão de crédito para clientes, planejamento, análise de investimentos e, de meios viáveis para a obtenção de recursos para financiar operações e atividades da empresa, visando sempre o desenvolvimento, evitando gastos desnecessários, desperdícios, observando os

melhores "caminhos" para a condução financeira da empresa. Tal área administrativa pode ser considerada como o "sangue" ou o combustível da empresa que possibilita seu funcionamento de forma correta, sistêmica e sinérgica, passando o "oxigênio" ou vida para os outros setores organizacionais, sendo preciso circular constantemente, possibilitando a realização das atividades necessárias, objetivando o lucro, maximização dos investimentos, mas acima de tudo, o controle eficaz da entrada e saída de recursos financeiros, podendo ser em forma de investimentos, empréstimos entre outros, mas sempre visionando a viabilidade dos negócios, que proporcionem não somente o crescimento, mas o desenvolvimento e estabilização das organizações.

2. Capital de giro, fontes de financiamento.

Capital de Giro é um recurso de rápida renovação (dinheiro, créditos, estoques). É uma ferramenta fundamental para tomada de decisões, pois se refere ao ciclo operacional de uma empresa, englobando desde a aquisição de matéria-prima até a venda e o recebimento dos produtos vendidos. O Capital de Giro pode ser próprio ou de terceiros e é neste ponto em que se entrelaça a necessidade do entendimento sobre as fontes de financiamento, pois estas designam o conjunto de capitais internos e externos à organização utilizados para financiamento das aplicações e investimentos realizados na empresa.

3. Análise das demonstrações financeiras.

É a arte e a ciência de se administrar fundos, exercendo a gestão do valor do dinheiro no tempo frente às tomadas de decisões em negócios. A palavra "arte" implica que existem algumas oportunidades para ser criativo na administração de dinheiro. E a palavra "ciência" implica que existem alguns fatos comprovados subjacentes às decisões financeiras. Praticamente todos os indivíduos e organizações obtêm receitas ou levam fundos, gastam ou investem. O processo, as instituições, os mercados e os instrumentos envolvidos na transferência de fundos entre pessoas, empresas e governos, formam os fundamentos do estudo das demonstrações financeiras.

4. Administração de contas a receber e de estoques.

A administração de contas a pagar, receber e estoques são ferramentas fundamentais para o bom andamento organizacional, pois tratam diretamente da organização dos recursos de dinheiro que circulam na empresa. Estes recursos, em sua grande parte, são captados com a comercialização (emprego das contas a receber) de produtos (emprego do estoque) e são destinados ao custeio das atividades organizacionais (emprego das contas a pagar).

<p>4. METODOLOGIA</p> <p>1. Ensino: Aulas expositivas. Aplicação de estudos de casos práticos. Utilização de Data Show. Quadro e Pincel. Trabalhos e debates em sala de aula. Seminários e pesquisa de campo.</p>	<p>2. Avaliações: 1. As avaliações, mecanismo indispensável para a tomada de posição acerca da compreensão da matéria pelos alunos (tanto para o professor como para os próprios estudantes), serão realizadas em diversas e distintas oportunidades, sendo a pontuação do semestre (10 pontos), em princípio, distribuída da maneira que se segue: Provas, Trabalhos, Seminários e Frequência. Por opção do professor, podem se adotadas, em caráter principal ou complementar, inclusive em substituição dos modelos de avaliação inicialmente previstos, outras formas de avaliação como o exame oral, questões práticas, debates, pesquisas e tudo o mais que possa levar o acadêmico a desenvolver a compreensão pela matéria e, sobretudo, pelo estudo da Gestão Financeira.</p>
<p>5. BIBLIOGRAFIA</p> <p>5.1. Básica: BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1999. GITMAN, Lawrence J. Principios de Administração Financeira. 10ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. SANVICENTE, A. Z. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 1996.</p>	<p>5.2. Complementar: BREALEY, Richard A., MYERS, Stewart C. Financiamento e Gestão de Risco. Porto Alegre: Bookman, 2005. DAMODARAN, Aswath. Finanças Corporativas : teoria e prática. Porto Alegre: Bookman, 2004. ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph, JAFFRE, Jeffrey F. Administração Financeira: Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 1996.</p>